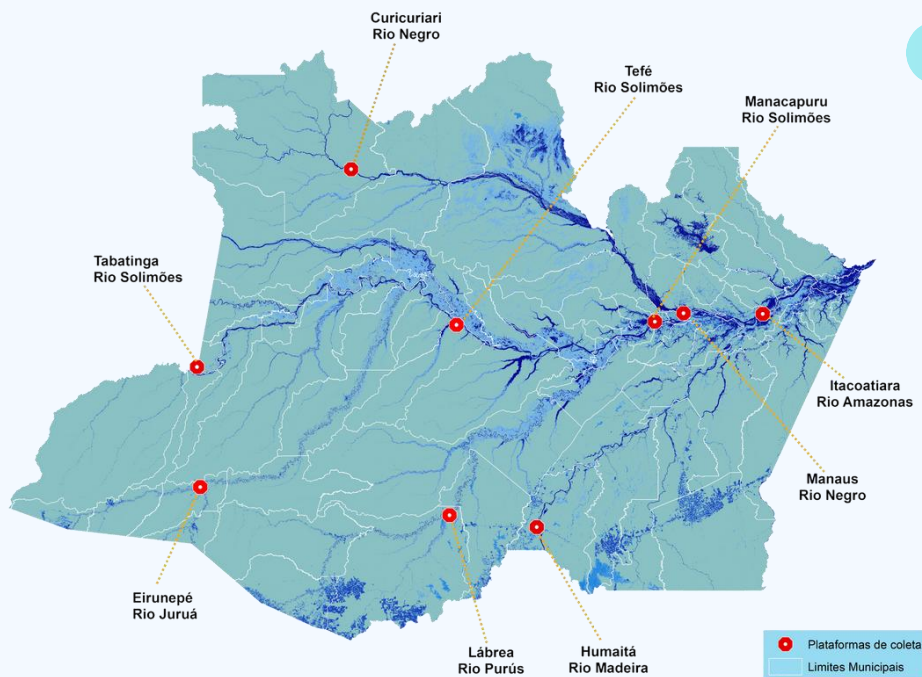


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 24/12 a 25/12/2025

- Rio Negro (Manaus): **subiu 03 cm**, atingindo a cota de **2182 cm**, em relação ao ano anterior está **459 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 16 cm**, atingindo a cota de **802 cm**, em relação ao ano anterior está **49 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu 04 cm**, atingindo a cota de **1472 cm**, em relação ao ano anterior está **406 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 02 cm**, atingindo a cota de **1319 cm**, em relação ao ano anterior está **468 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 01 cm**, atingindo a cota de **819 cm**, em relação ao ano anterior está **379 cm** acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 13 cm**, atingindo a cota de **1756 cm**, em relação ao ano anterior está **96 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu 18 cm**, atingindo a cota de **1594 cm**, sem dados em relação ao anterior.
- Rio Juruá (Eirunepé): **manteve** a cota de **1585 cm**, em relação ao ano anterior está **350 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Dezembro/2024		Cota Atual (cm) Dezembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 24	QUA 25	QUA 24	QUI 25	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1709	1723	2179	2182	3	459	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	728	753	818	802	-16	49	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1050	1066	1476	1472	-4	406	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	836	851	1317	1319	2	468	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	422	440	818	819	1	379	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1659	1660	1743	1756	13	96	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1299	SL	1576	1594	18	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1243	1235	1585	1585	0	350	1600	1650	1700	143	1731

LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

SL = Sem Leitura

ATENÇÃO

indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.

ALERTA

indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.

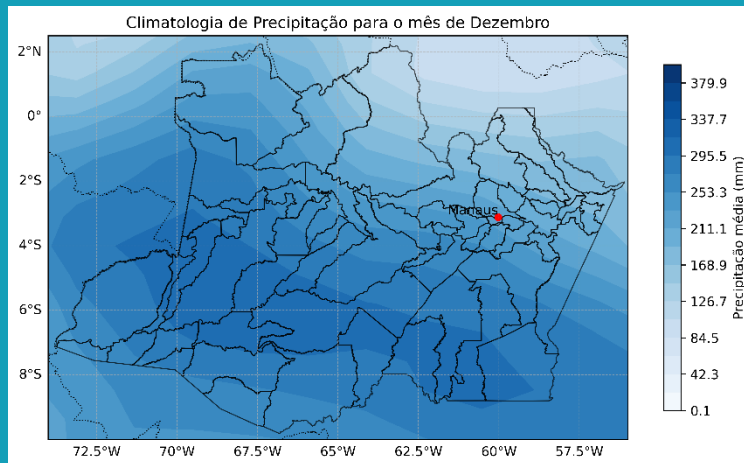
EMERGÊNCIA

corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

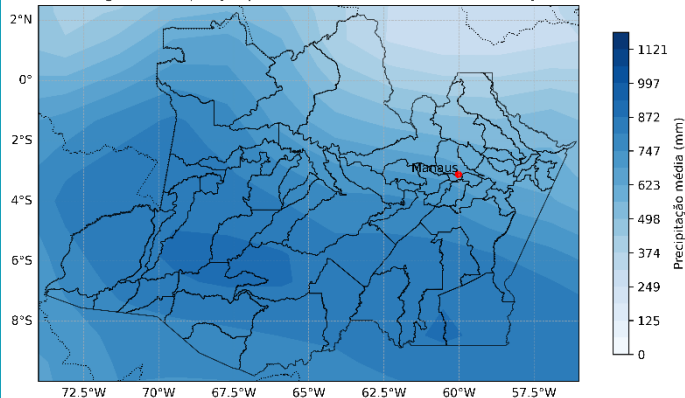
Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e oeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte e nordeste apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



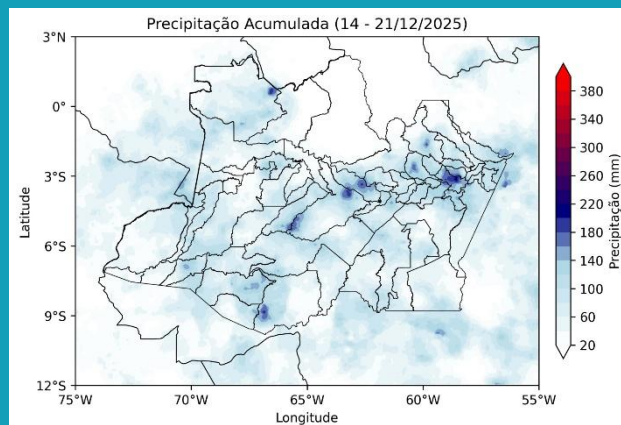
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 14/12/2025 a 21/12/2025

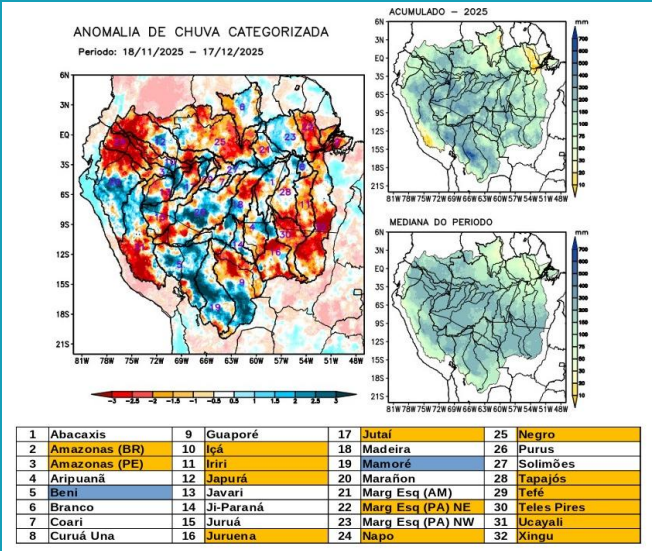
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 14 a 21 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados elevados em núcleos isolados distribuídos pelo estado, com destaque para áreas no centro do estado e região metropolitana de Manaus, além de núcleos nos extremos norte e sul do Estado, onde alguns pontos ultrapassam 220 mm. Nas demais regiões predominam chuvas moderadas, com totais que podem chegar a 140 mm.



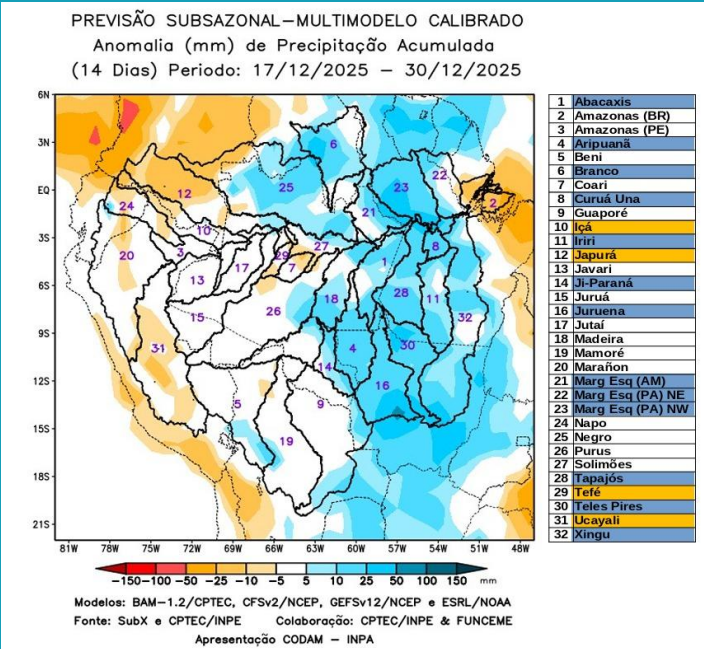
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 18 de novembro e 17 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Içá, Japurá, Jutai, Negro e Tefé. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Javari, Juruá, Madeira, Purus, Solimões e Margem Esquerda do Amazonas.



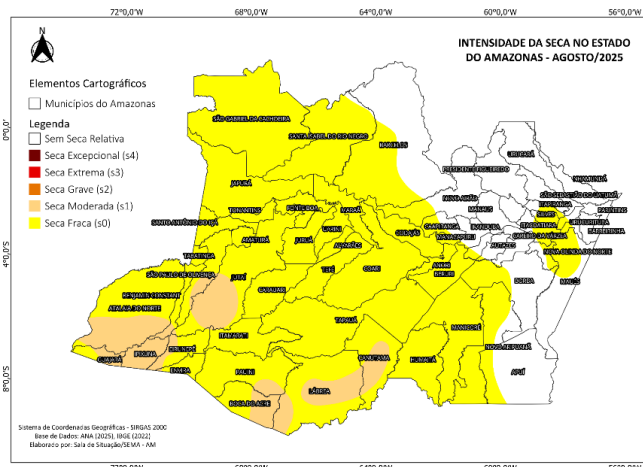
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 17 de dezembro e 30 de dezembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) para as bacias dos rios Abacaxis, Aripuanã e Margem esquerda do Rio Amazonas. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias no rio Içá, Japurá e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

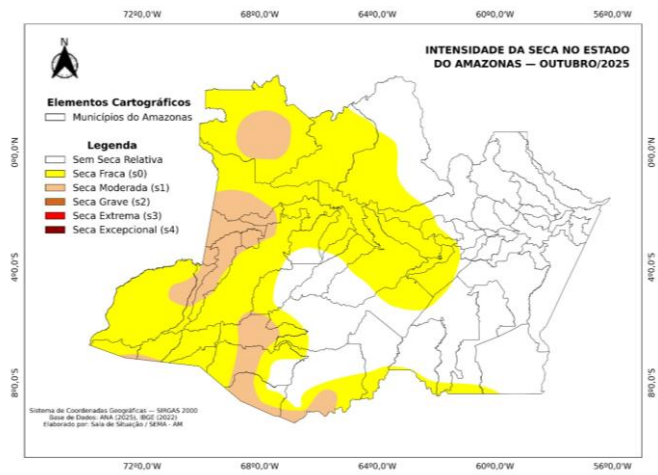
Agosto 2025



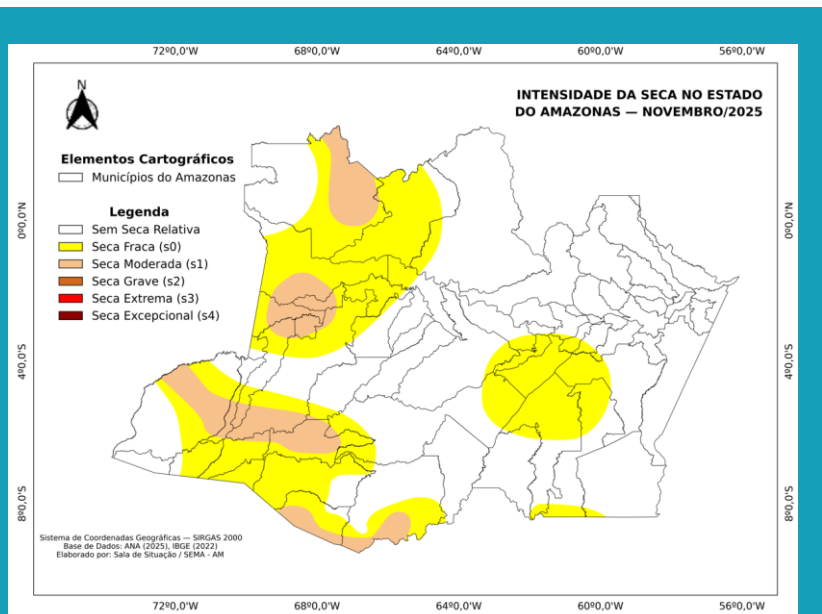
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

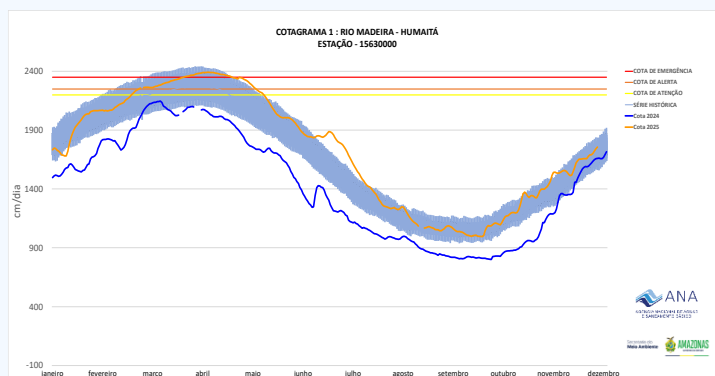


Situação da seca no mês de Novembro

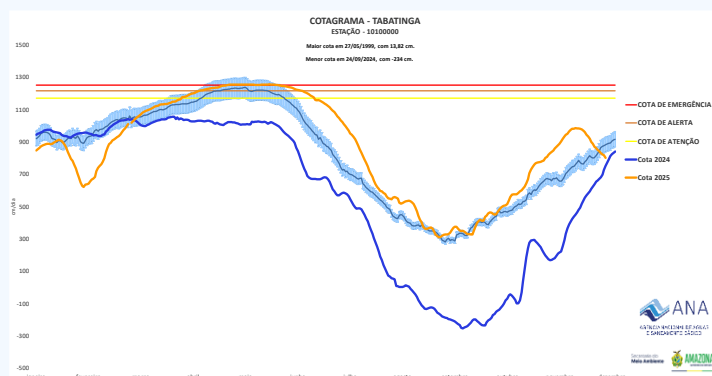
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotagramas

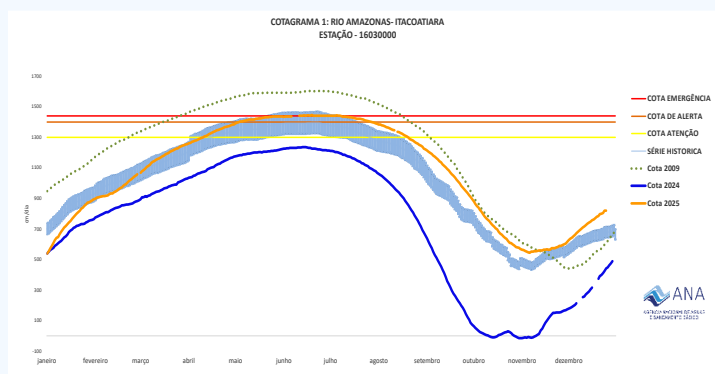
Rio Madeira - Humaitá



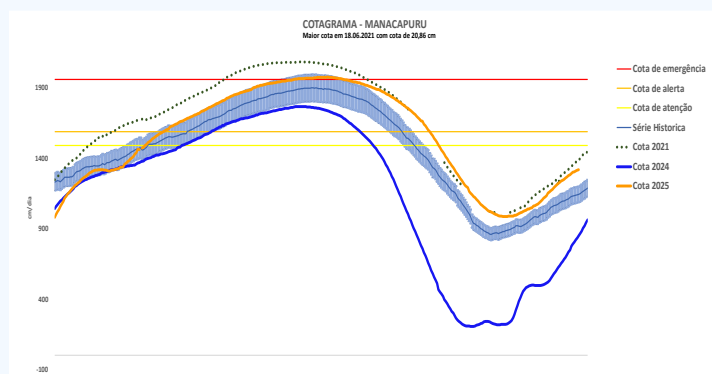
Rio Solimões - Tabatinga



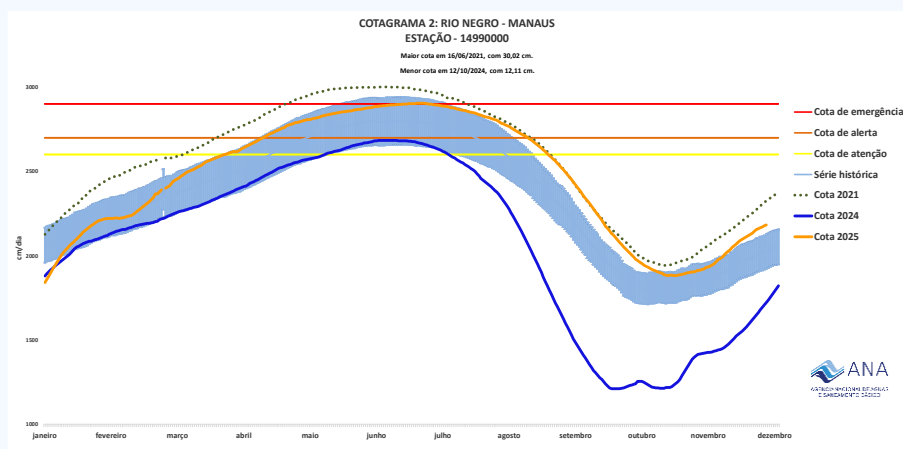
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA